



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM
23 de outubro de 2022

Nº05

Palavra

O DOM DE DEUS



Na bula *Misericordiae vultus* (nº 21), o papa Francisco faz uma bela reflexão acerca da relação entre misericórdia e justiça, a qual vem muito a propósito da primeira leitura de hoje, do livro do Eclesiástico: Deus é justo, não faz acepção de pessoas, mas vai mais além da justiça, isto é, com a misericórdia perdoa e, sem deixar de atender a todos, privilegia a relação e a ajuda aos mais necessitados. E esta 'flexibilidade', na acção pastoral da Igreja, é muito importante: cada lei (que enuncia princípios gerais objectivos e correctos, para todos) tem de ser aplicada a cada pessoa em particular e tendo em conta a sua situação específica.

Na segunda leitura, Paulo fala na primeira pessoa e recorda um pouco toda a sua vida e tudo aquilo por que passou: canseiras, dificuldades, perseguições, incompreensões, etc. Combateu o bom combate, sem nunca desesperar nem deixar de fazer a missão grandiosa da evangelização para a qual tinha sido chamado, porque Deus estava com ele.

Relativamente ao texto do evangelho – a famosa história do publicano e do fariseu que ao templo rezar –, devemos precaver-nos contra uma interpretação demasiado fácil: Jesus não diz que o publicano era bom (de facto era um explorador na cobrança de impostos) nem que o fariseu era mau (era certamente alguém zeloso e piedoso, cumpridor da lei de Deus). A questão é: o fariseu julga-se com direitos diante de Deus (fez boas obras e acha que pode cobrar...); o publicano não, é humilde e reconhece que peca. Concluamos: a salvação vem inteiramente de Deus, é dom gratuito, ninguém tem méritos para a reclamar e muito menos para a exigir. E se, por vezes, conseguimos ser bons e santos, não esqueçamos que é Deus que está em nós e o permite e realiza.

FR. JOSÉ NUNES © Dominicanos

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Queridos irmãos e irmãs!

Estas palavras encontram-se no último colóquio de Jesus ressuscitado com os seus discípulos, antes de subir ao Céu, como se descreve nos Atos dos Apóstolos: «Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (1, 8). E constituem também o tema do Dia Mundial das Missões de 2022, que, como sempre, nos ajuda a viver o facto de a Igreja ser, por sua natureza, missionária. Neste ano, o citado Dia proporciona-nos a ocasião de comemorar algumas efemérides relevantes para a vida e missão da Igreja: a fundação, há 400 anos, da Congregação de Propaganda Fide – hoje designada Congregação para a Evangelização dos Povos – e, há 200 anos, da «Obra da Propagação da Fé»; esta, juntamente com a Obra da Santa Infância e a Obra de São Pedro Apóstolo, há 100 anos foram reconhecidas como «Pontifícias».

Informando

Detenhamo-nos nestas três expressões-chave que resumem os três alicerces da vida e da missão dos discípulos: «Sereis minhas testemunhas», «até aos confins do mundo» e «recebereis a força do Espírito Santo».

1. «Sereis minhas testemunhas» – A chamada de todos os cristãos a testemunhar Cristo

É o ponto central, o coração do ensinamento de Jesus aos discípulos em ordem à sua missão no mundo. Todos os discípulos serão testemunhas de Jesus, graças ao Espírito Santo que vão receber: será a graça a constituí-los como tais, por todo o lado aonde forem, onde quer que estejam. Tal como Cristo é o primeiro enviado, ou seja, missionário do Pai (cf. Jo 20, 21) e, enquanto tal, a sua «Testemunha fiel» (Ap 1, 5), assim também todo o cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. E a Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, dando testemunho de Cristo. A identidade da Igreja é evangelizar. [...]

2. «Até aos confins do mundo» – A atualidade perene duma missão de evangelização universal

Ao exortar os discípulos a serem as suas testemunhas, o Senhor ressuscitado anuncia aonde são enviados: «Em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (At 1, 8). Aqui emerge muito claramente o caráter universal da missão dos discípulos. Coloca-se em destaque o movimento geográfico «centrífugo», quase em círculos concêntricos, desde Jerusalém – considerada pela tradição judaica como centro do mundo – à Judeia e Samaria, e até aos extremos «confins do mundo». Não são enviados para fazer proselitismo, mas para anunciar; o cristão não faz proselitismo. Os Atos dos Apóstolos narram-nos este movimento missionário: o mesmo dá-nos uma imagem muito bela da Igreja «em saída» para cumprir a sua vocação de testemunhar Cristo Senhor, orientada pela Providência divina através das circunstâncias concretas da vida. Com efeito, os primeiros cristãos foram perseguidos em Jerusalém e, por isso, dispersaram-se pela Judeia e a Samaria, testemunhando Cristo por toda a parte (cf. At 8, 1.4). [...]

3. «Recebereis a força do Espírito Santo – Deixar-se sempre fortalecer e guiar pelo Espírito

Ao anunciar aos discípulos a missão de serem suas testemunhas, Cristo ressuscitado prometeu também a graça para uma tão grande responsabilidade: «Recebereis a força do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas» (At 1, 8). Com efeito, segundo a narração dos Atos, foi precisamente a seguir à descida do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus que teve lugar a primeira ação de testemunhar Cristo, morto e ressuscitado, com um anúncio querigmático: o chamado discurso missionário de São Pedro aos habitantes de Jerusalém. Assim começa a era da evangelização do mundo por parte dos discípulos de Jesus, que antes apareciam fracos, medrosos, fechados. O Espírito Santo fortaleceu-os, deu-lhes coragem e sabedoria para testemunhar Cristo diante de todos. [...]

Queridos irmãos e irmãs, continuo a sonhar com uma Igreja toda missionária e uma nova estação da ação missionária das comunidades cristãs. E repito o desejo de Moisés para o povo de Deus em caminho: «Quem dera que todo o povo do Senhor profetizasse» (Nm 11, 29). Sim, oxalá todos nós sejamos na Igreja o que já somos em virtude do Batismo: profetas, testemunhas, missionários do Senhor! Com a força do Espírito Santo e até aos extremos confins da terra. Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

Roma, São João de Latrão,

Franciscus

Mensagem completa em

www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20220106-giornata-missionaria.html

Informando

JMJ Lisboa 2023 anuncia Planos de Inscrição

O Comité Organizador Local (COL) da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 acaba de anunciar as diversas modalidades de pacotes para que os peregrinos possam usufruir de um conjunto de serviços organizados pelo COL durante uma semana ou no período escolhido.



De realçar que o acesso a todas as iniciativas da JMJ Lisboa é de acesso gratuito, nomeadamente a Missa de Abertura, Acolhimento do Papa, Via-Sacra, Vigília com o Santo Padre e Missa de Envio, entre outros.

Com o objetivo de ajudar os peregrinos a terem acesso a um conjunto de serviços de forma organizada como o alojamento, alimentação, seguro de acidentes pessoais, transporte e o kit do peregrino, o COL disponibilizou diversos pacotes de acordo com o tempo de estadia do peregrino. Os valores dos pacotes vão desde 50 euros a 235 euros, mediante a opção escolhida. Os peregrinos poderão estender a sua estadia por mais um dia, por mais 20 euros.

Duarte Ricciardi, secretário-executivo do COL da JMJ Lisboa 2023, reforça que “o acesso à JMJ é sempre gratuito para todas as pessoas”. “À semelhança do que acontece em todas as Jornadas, o COL organiza e disponibiliza opções de pacotes para que os peregrinos se possam inscrever e aceder a um conjunto de serviços, como alojamento, alimentação, transporte e segurança e o kit do peregrino”, sublinhou.

Mais informação sobre as diferentes modalidades dos Pacotes Peregrino para a JMJ Lisboa 2023 pode ser consultada em lisboa2023.org/pt/pacotes-peregrino/ e a informação geral em lisboa2023.org/pt/participar.

As inscrições para a JMJ Lisboa 2023 vão abrir até ao final do mês de outubro e serão feitas através do site www.lisboa2023.org.

Catequese de Adultos



Estão abertas as inscrições para a catequese de adultos, para os sacramentos do batismo, crisma ou eucaristia. As sessões decorrerão aos sábados, às 16h30. Estes grupos têm como objetivo o conhecimento mais profundo da Fé em Deus, através:

- Do aprofundamento da fé em comunidade;
- Da escuta da palavra de Deus;
- Da oração em conjunto;
- Do estudo dos temas fundamentais da fé católica;
- Do compromisso em Igreja no seguimento de Jesus Cristo, olhando a vida à luz do Evangelho e confrontando-a com o mesmo Evangelho.

Calendário	Dia	
Jornadas Nacionais de Catequistas, Fátima	22 e 23 de outubro	Sábado
Dia Mundial das Missões	23 de outubro	Domingo

Horário das Eucaristias...

- * Segunda a Sexta às 9h e 19h
- * Sábado às 12h e 19h - Domingo XXXI do Tempo Comum (vespertina)
- * **Domingo às 9h, 11h e 19h - Domingo XXXI do Tempo Comum**

Informações...

O Acompanhamento Espiritual (Sacramento da Reconciliação) decorrerá nos seguintes horários:

- Terças: das 20h às 22h;
- Quintas: das 9h30 às 11h30;
- Sábados: das 9h30 às 11h30.

O acompanhamento espiritual depende de marcação prévia, feita na receção da paróquia, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Link para as transmissões online...

Link de acesso à transmissão online do Youtube:

<https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica> (clique aqui)

LEITURAS

23 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Ex. 17, 8-13 / Sal. 120 (121) / 2 Tim. 3, 14—4, 2 / Lc. 18, 1-8 / Semana I do Saltério

24 - 2ª Feira - Ef. 4, 32—5, 8	Sal. 1	Lc. 13, 10-17
25 - 3ª Feira - Ef. 5, 21-33	Sal. 127 (128)	Lc. 13, 18-21
26 - 4ª Feira - Ef. 6, 1-9	Sal. 144 (145)	Lc. 13, 22-30
27 - 5ª Feira - Ef. 6, 10-20	Sal. 143 (144)	Lc. 13, 31-35
28 - 6ª Feira - Ef. 2, 19-22	Sal. 18A	Lc. 6, 12-19
29 - Sábado - Filip. 1, 18b-26	Sal. 41 (42)	Lc. 14, 1. 7-11

30 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Sab. 11, 22—12, 2 / Sal. 144 (145) / 2 Tes. 1, 11—2, 2 / Lc. 19, 1-10 / Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei Mário Rui Serralheiro Marçal, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf.: 217221350 - Fax: 217221355

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com